

A GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL EM PORTUGAL

Olga Costa

José Didelet

João Matias



EDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
SÍLABAS & DESAFIOS - UNIPESSOAL LDA.
NIF: 510212891
www.silabas-e-desafios.pt
info@silabas-e-desafios.pt

Sede:
Rua Dorília Carmona, nº 4, 4 Dt
8000-316 Faro
Telefone: 289805399
Fax: 289805399
Encomendas: encomendar@silabas-e-desafios.pt

TÍTULO
**A GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO SETOR DA
CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL EM PORTUGAL**

AUTORES
**Olga Maria Figueiredo Costa, Filipe José Didelet Pereira e João Carlos
Oliveira Matias**

1ª edição
70 Exemplares
Copyright Olga Maria Figueiredo Costa, Filipe José Didelet Pereira e João Carlos
Oliveira Matias @ Dezembro 2015
Sílabas & Desafios, Unipessoal Lda.
ISBN: 978-989-99310-5-3
Depósito legal:

Pré-edição, edição, composição gráfica e revisão: Sílabas & Desafios Unipessoal, Lda.
Pré-impressão, impressão e acabamentos: Gráfica Comercial, Loulé

Capa: Inês Godinho©2015

Reservados todos os direitos. Reprodução proibida. A utilização de todo, ou partes,
do texto, figuras, quadros, ilustrações e gráficos, deverá ter a autorização expressa
do autor.

ÍNDICE

LISTA DE ACRÓNIMOS	9
RESUMO	13
PALAVRAS-CHAVE	14
ABSTRACT	15
KEYWORDS	16
CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO	17
1.1. ENQUADRAMENTO E INTERESSE DO ESTUDO	17
1.2. OBJETIVOS	19
1.3. METODOLOGIA	20
1.4. ESTRUTURA DO LIVRO	21
CAPÍTULO 2 A GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL	23
2.1. INTRODUÇÃO	23
2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GESTÃO SHST (ALGUNS EVENTOS)	23
2.2.1. <i>Alguns eventos de SHST vs. Gestão SHST (cronologia) (Item / Cronologia)</i>	24
2.2.2. <i>Enquadramento da área de Gestão SHST na Gestão Organizacional</i>	41
2.3. FATORES (DIMENSÕES) DE GESTÃO SHST	46
2.3.1. <i>Gestão de Recursos Humanos (RH é caracterizado pelo staff da área SHST e também os Técnicos de Segurança contratados para determinado serviço)</i>	47
2.3.2. <i>Gestão de Recursos Materiais/Equipamentos (ex: EPC e EPI)</i>	54
2.3.3. <i>Gestão de Recursos Técnicos (ex: práticas e ferramentas SST como: Inspeções, formação, campanhas, investigação de incidentes, conversas de segurança, avaliação de riscos, etc.)</i>	57
2.3.4. <i>Liderança (liderança tendo em conta: participação visível, feedback quer com os pares na área SHST, quer com toda a comunidades laboral, com os clientes)</i>	60
2.3.5. <i>Comunicação (ex: meios, existência, adequação)</i>	65
2.3.6. <i>Planeamento (existência, adequação, seguimento, análise de desvios)</i>	70
2.3.7. <i>Objetivos</i>	74
2.3.8. <i>Estratégia (tendo em conta, por exemplo: que uma estratégia SHST pode conter itens de seleção da equipa SHST, que práticas e ferramentas deve ser dado enfoque no projeto, etc.)</i>	79
2.3.9. <i>Gestão de Recursos Financeiros</i>	84
2.3.10. <i>Sistemas de Gestão SHST</i>	88
2.3.11. <i>Avaliação de Desempenho SHST (da área/da gestão ...)</i>	95
2.4. ORGANIZAÇÕES "PRESTADORAS DE SERVIÇOS" VS. SETOR DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL	101
CAPÍTULO 3 METODOLOGIA	111
3.1. INTRODUÇÃO	111

3.2.	TÉCNICA UTILIZADA – O INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO	112
3.3.	PROCEDIMENTO	132
	CAPÍTULO 4 ANÁLISE DE DADOS	135
4.1.	CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	136
4.2.	A ANÁLISE DA ESCALA FATORES DE GESTÃO SHST	144
4.2.1.	<i>Análise Descritiva da Escala - Fatores de Gestão SHST</i>	145
4.2.2.	<i>Análise Correlacional</i>	156
4.3.	A ANÁLISE DA ESCALA FATORES DE GESTÃO SHST VS. AMOSTRA – ANÁLISE INFERENCIAL	156
4.3.1.	<i>Análise dos fatores de gestão SHST/Dimensões em função do número médio total de colaboradores da organização</i>	158
4.3.2.	<i>Análise dos fatores de gestão SHST/Dimensões em função da percentagem de colaboradores da área SHST com qualificações em SHST</i>	160
4.3.3.	<i>Análise dos fatores de gestão SHST/Dimensões em função da posse de Certificação em SST</i>	161
4.3.4.	<i>Análise dos fatores de gestão SHST/Dimensões em função do tempo que as organizações possuem staff SHST efetivo</i>	162
4.3.5.	<i>Análise dos fatores de gestão SHST/Dimensões em função do número de acidentes registáveis nos últimos 3 anos (com e sem baixa)</i>	164
	CAPÍTULO 5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS	167
	CAPÍTULO 6 CONCLUSÕES	193
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	203
	APÊNDICES	213
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO SHST DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL EM PORTUGAL	215
	APÊNDICE B- QUADROS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS – ANÁLISE DESCRITIVA	223
	APÊNDICE C - ANÁLISE DE FIABILIDADE	231
	APÊNDICE D – ANÁLISE CORRELACIONAL	233
	APÊNDICE E - VERIFICAÇÃO DO PRESSUPOSTO DA NORMALIDADE POPULACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DE TESTES PARAMÉTRICOS	237
	APÊNDICE F - TESTES PARAMÉTRICOS E NÃO PARAMÉTRICOS	245
	APÊNDICE G - PROPOSTA DE MEDIDAS DE GESTÃO SHST/SST	261

Dedicatória

*A todas as pessoas que acreditam que se possa fazer
"boa" Gestão de SHST em Portugal.*

Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que quer de uma forma direta ou indireta, me ajudaram na elaboração deste trabalho.

Agradeço aos meus orientadores de Tese de Doutorado Professor Doutor Filipe Didelet e Professor Doutor João Matias, por toda a colaboração e incentivo dado ao longo da elaboração da tese.

Agradecimento muito especial ao amigo e colega José Pereira de Almeida, pelo apoio, incentivo e ajuda incondicionais na realização deste trabalho. Foi sem dúvida, a maior fonte de motivação e inspiração para o desenvolvimento deste trabalho.

Finalmente, agradeço à minha família, amigos e colegas, que sempre me apoiaram no desenvolvimento deste trabalho.

Olga Costa

Lista de Acrónimos

ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
AECOPS – Associação de Empresas de Construção Obras Públicas e Serviços
AIHA – *American Industrial Hygiene Association*
ANSI – *American National Standards Institute*
ASSE – *American Society of Safety Engineers*
AT – Autoridade Tributária e Aduaneira
BIT – *Bureau* Internacional do Trabalho
BPEP – *Baldrige Performance Excellence Program*
BP – Banco de Portugal
BSI – *British Standards Institution*
CAE – Classificação de Atividades Económicas
CIVA – Código para o Imposto sobre o Valor Acrescentado
CCOHS – *Canadian Centre for Occupational Health and Safety*
DGHST – Direção Geral de Higiene e Segurança do Trabalho
DGS – Direção Geral de Saúde
EFTA – *European Free Trade Association*
EGI – Engenharia e Gestão Industrial
EPA – *Environmental Protection Agency*
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva
EPI – Equipamento de Proteção Individual
ESENER – *European Survey of Enterprises on New and Emergency Risks*
EU-OSHA – Agência Europeia de Segurança e Saúde do Trabalho
FHT – Fiscalização do Horário de Trabalho
FT – Fiscalização do Trabalho
H&S – *Health and Safety*
HSE – *Health and Safety Executive*
IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento para tratamento
IDICT – Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IGT – Inspeção Geral do Trabalho

ILO – *International Labor Organizational*
INE – Instituto Nacional de Estatística
INTP – Instituto Nacional do Trabalho e Previdência
ISHST – Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
ISO – *International Organization for Standardization*
IPQ – Instituto Português da Qualidade
ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NIST – *National Institute Standards and Technology*
NP – Norma Portuguesa
OHSAS - *Occupational Health and Safety Assessment Services*
OIT- Organização Internacional de Trabalho
OMS – Organização Mundial de Saúde
OSHA – *Occupational Safety and Health Administration*
PDCA – *Plan Do Check Act*
PEE – Plano de Emergência Externo
PEI – Plano de Emergência Interno
PME – Pequenas e Médias Empresas
PSS- Plano de Segurança e Saúde
PNAP - Plano Nacional de Ação para a Prevenção
PNS – Plano Nacional de Saúde
SGSST – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho
SHST – Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho (designação mais usada no trabalho. Foi a adotada no questionário)
SHT- Segurança e Higiene no Trabalho
SMART – *Specific, Measurable, Attainable, Realistic, Timebound*
SNF – Sociedades Não Financeiras
SSA- Saúde, Segurança e Ambiente
SST – Segurança e Saúde do Trabalho
SWA – *Safe Work Australia*
TSHT – Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho
TSSHT – Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho
UE – União Europeia

"Você obtém o nível de Segurança que você demonstra que quer."

Provérbio da DuPont

Resumo

A gestão da área da Segurança e Saúde do Trabalho “SST” / Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho “SHST” é uma área cada vez mais entendida como importante, e tendo em conta que havendo uma sua “boa” gestão traz vantagens no âmbito geral de gestão organizacional -conceito reiterado pela Agência Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho.

Empresas prestadoras de serviços no setor da construção industrial em Portugal foram o objeto de estudo do presente trabalho sendo que este demonstra *deficit* ao nível de estudos de natureza académica e outros.

Como objetivo principal pretendeu-se identificar fatores limitadores e potenciadores, respeitantes à área da SHST, que influenciam a gestão organizacional e, conseqüentemente, como as organizações prestadoras de serviços no setor da construção industrial em Portugal priorizam os fatores de gestão SHST identificados no presente estudo.

A metodologia principal consistiu no desenvolvimento e aplicação de um questionário, de forma a ter uma perceção do que as empresas participantes do estudo vs. colaboradores da área SHST das mesmas pensam sobre os onze fatores de gestão SHST identificados no estudo, no sentido de avaliar a sua importância, e de até que ponto se pode afirmar que existem tendências face a um conjunto de fatores de gestão SHST.

Uma das principais conclusões deste estudo aponta para a demonstração da importância dada pela amostra do estudo, a todos os fatores de gestão SST/SHST identificados no mesmo. Conseguindo obter-se também uma hierarquização dos fatores SHST identificados no estudo em termos de importância na gestão SHST/gestão organizacional.

Foi elaborada uma proposta com um conjunto de medidas de gestão SHST assente nos onze fatores de gestão identificados no instrumento de estudo – o questionário, que procura apoiar e ajudar a melhorar o desempenho das organizações prestadoras de serviços no setor da construção industrial em Portugal, sendo este o objetivo secundário do estudo.

O desenvolvimento deste estudo permite relacionar entre si vários temas de fundo, a gestão SST/SHST com enfoque na análise efetuada aos fatores de gestão SST/SHST identificados e aplicados no instrumento de estudo, e as empresas prestadoras de serviços no setor da construção industrial em Portugal.

É um estudo de natureza académica que pretende contribuir com matéria relevante numa área específica em que existe *deficit* e, com isso, apoiar de algum modo as organizações a conseguirem melhores desempenhos na área SHST e, conseqüentemente, melhores desempenhos de gestão organizacional global.

Palavras-chave

Gestão SST/SHST, Organizações Prestadoras de Serviços, Construção Industrial, Fatores de gestão SST/SHST.

Abstract

The management of Health and Safety area "H&S" is increasingly understood as an important area, and in order that there is a "good" management brings benefits in general organizational management scope. Concept reiterated by the European Agency for Safety and Health at Work.

Companies of service providers in the industrial construction sector in Portugal was the object of this study, and demonstrating deficit at the level of academic nature studies and others.

As main objective was intended to identify limiting and enhancing factors relating to H&S area that influencing organizational management, and consequently, as companies of service providers in the industrial construction sector in Portugal prioritize H&S management factors identified in this study.

The principal methodology is the development and application of a questionnaire in order to have a sense of what the participating companies in the study vs. employees of H&S area think about the eleven H&S management factors identified in the study in order to assess their importance, and to what it can be said that there are trends facing a number of H&S management factors.

One of the main conclusions of this study points to the demonstration of the importance given by the sample of the study, to all the H&S management factors identified therein. Managing to however get also a hierarchy of H&S management factors identified in the study in terms of importance on H&S management/organizational management.

It was a proposal drawn up with a set of H&S management measures based on the eleven management factors identified in study tool – questionnaire, which seeks to support, help to improve the performance of companies of service providers in the industrial

construction sector in Portugal, with the result of the secondary objective of the study.

The development of this study allows relating to each other several substantive subjects, the H&S Management focusing on the analysis performed to H&S management factors identified and applied in the study instrument, and the companies of service providers in the industrial construction sector in Portugal.

It is a study of an academic nature that aims to contribute with relevant material in a specific area where there is deficit, and thereby support somehow organizations/companies to achieve better performance in H&S area and, consequently, better performance of overall organizational management.

Keywords

Health and Safety Management, Companies of Service Providers, Industrial Construction, H&S Management Factors.

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento e interesse do estudo

A ideia/interesse de realizar este livro partiu, essencialmente, da necessidade de aprofundar os nossos conhecimentos sobre a temática da gestão SHST. Esta ideia esteve presente até ao fim da pesquisa.

Aliar a gestão SHST a um setor de atividade foi o passo motivacional para a realização da tese de doutoramento que serviu de base para este livro, com vontade individual de aprendizagem e de melhoria do desempenho profissional, e, ainda, de contributo para a inovação de temas de estudos desta natureza, onde existe *deficit* ao nível de estudos de natureza académica e outros. A área da Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho tem cada vez mais impacte na vida das Organizações.

É uma área importante e antiga na gestão empresarial, uma vez que não se deve dissociar a boa gestão empresarial de um processo produtivo seguro, nem de, qualquer empreendimento que só será sustentável (economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo) se focar os olhos nos seus colaboradores.

A prevenção de riscos profissionais apresenta para as organizações uma importância estratégica que se tem vindo a verificar tendo em conta o desenvolvimento tecnológico, a pressão dos mercados, os requisitos legais, que por sua vez determinam um impacte económico na vida das organizações.

Uma gestão eficaz da segurança e saúde no trabalho é um dos principais fatores de êxito duradouro de qualquer empresa (EU-OSHA, 2014a). É cada vez mais premente que a área da Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho seja assumida nas organizações no contexto de um sistema de gestão.

É uma área transversal, isto é, influencia ou recebe influência de várias outras áreas dentro de uma organização. A área da gestão

empresarial abrange todas as áreas do seu domínio, nomeadamente a área da Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho. A gestão da área da SHST no setor da construção industrial em Portugal assumindo as organizações suas constituintes o papel de prestadores de serviços é o âmbito deste livro, com enfoque na identificação dos fatores limitadores ou potenciadores que influenciam a gestão global organizacional.

No caso da construção onde as organizações prestadoras de serviços são o garante do mesmo, estas estão inseridas num contexto específico de gestão da área SHST tendo em conta a influência de vários fatores, como por exemplo, a pluralidade de lógicas de gestão empresarial das várias empresas parceiras que desenvolvem um determinado trabalho/projeto.

Segundo os dados da Central de Balanços do Banco de Portugal, em 2012 o setor da Construção representava 12% das empresas, 7% do volume de negócios e 11% das pessoas ao serviço das Sociedades Não Financeiras (SNF) em Portugal. Igualmente em 2012, no total das SNF, o setor da construção foi o segundo mais importante em número de empresas e o terceiro em volume de negócios e em número de pessoas ao serviço, inserido no TOP 3 dos setores de atividades das SNF com os setores do Comércio e o das Indústrias Transformadoras (BP, 2014).

O setor da Construção (seção F – CAE) tem um forte peso no tecido empresarial português. Engloba também organizações que pertencem às Industrias transformadoras (seção C - CAE), bem como outras organizações que pertencem a setores denominados no estudo, de suporte, constitui um alargado espectro de tipo de organizações portuguesas.

É um tema relevante face à quantidade de prestadores de serviço que existem a nível nacional, e abrindo o leque em termos de variedade de atividades associadas ao setor da construção industrial, com o propósito constante de um maior sucesso no seu desempenho.

É um estudo que alia as organizações prestadoras de serviços com um âmbito associado ao setor da construção industrial, e não só a construção. Também aqui é aberto o leque em termos de setor de atividade.

Aliar a área da Gestão à área da Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho é um propósito deste livro, tendo em conta que são duas grandes áreas de interesse na vida das organizações.

Aliar o estudo da gestão SHST e simultaneamente alargar o conceito/âmbito de organizações prestadoras de serviço e, no setor da construção industrial é um forte propósito do presente livro, pretendendo ser inovador, interessante e útil no desenvolvimento de estudos destas matérias conjuntas, individuais e ser motor para outras.

1.2. Objetivos

Segundo Hammer (2001) as causas dos acidentes estão sempre relacionadas com responsabilidades da gestão e refletem as suas insuficiências.

Tendo também em conta o preconizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2011), em que já não é possível a uma empresa desenvolver ações consequentes na prevenção de riscos profissionais sem um enquadramento de gestão estruturado, a tese que deu origem a este livro propôs-se responder à **Pergunta de Partida**:

Qual a importância atribuída a um conjunto de fatores de gestão SHST, assumida pelos colaboradores de empresas prestadoras de serviços no setor da construção industrial em Portugal? (Sendo os fatores de gestão SHST identificados no presente estudo).

Também procura analisar matérias que se refletem na problemática em análise, e que podem ser consubstanciadas num conjunto mais lato de perguntas, designadamente:

- Existe um sistema de gestão SHST padrão eficaz para as organizações com as mesmas características?
- Como se caracteriza um sistema de gestão SHST eficaz?

- Qual o peso da certificação dos sistemas de Gestão SHST nas organizações?
- Qual o impacto da interferência de outras áreas nas organizações em relação à gestão da área de SHST?
- Existem fatores de gestão preponderantes na gestão SHST?
- Que impacto existe nas organizações prestadoras de serviço por parte dos seus clientes na gestão SHST?
- Que impacto tem a crise financeira que se vive nos anos atuais (2010/2011 a 2014) na Gestão de SHST nas organizações prestadoras de serviços?

O presente livro pretende identificar fatores limitadores e potenciadores respeitantes à área da SHST que influenciam a gestão organizacional e, conseqüentemente, como as organizações prestadoras de serviço no setor da construção industrial em Portugal priorizam os fatores de gestão SHST aqui identificados. Também procura objetivar e propor um conjunto de medidas de gestão SHST que permitam melhorar o desempenho das organizações prestadoras de serviços no setor da construção industrial em Portugal.

Desta forma, sem perder de vista o princípio da prevenção dos riscos profissionais que a área da SHST tem sob sua responsabilidade, dar enfoque à área da Gestão da mesma no seio da Gestão organizacional de empresas é a diretriz pela qual o presente livro se pretende reger.

1.3. Metodologia

A metodologia utilizada caracteriza-se por:

- **Pesquisa e análise** bibliográfica (“estado de arte” das matérias relacionadas com a problemática, ex.: a SHST vs. Gestão SHST, os fatores de gestão SHST como a gestão de recursos humanos, materiais/equipamentos, técnicos, liderança, comunicação, objetivos, planeamento, estratégia, entre outros, e as Organizações Prestadoras de Serviços vs. Setor da Construção Industrial);